

Roriz e Niemeyer empolgados

Segundo o presidente da Caesb, Fernando Leite, o projeto nasceu na companhia e ganhou prontamente o apoio do governador Joaquim Roriz, empolgado com a idéia. O arquiteto Oscar Niemeyer também aderiu à necessidade de uma obra na cidade – com seus traços materializados por todos os lados – voltada para a educação ambiental e a preservação da água.

Desenhado por Niemeyer, o projeto do Mina passou pela aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conpresb) – presidido pelo governador e com participação da secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi.

No início deste mês, Roriz assinou um decreto que oficializou o convênio entre a Caesb e a Fundação Oscar Niemeyer, delegando ao órgão que trata das obras do arquiteto a função de captar recursos. Com sede no Rio de Janeiro (RJ), porém, a fundação espera contar com o apoio do escritório de Niemeyer na capital da República.

Segundo Carlos Magalhães, representante de Niemeyer em Brasília, o arquiteto está empolgado com o projeto, e faz questão de que seja desenvolvido com calma, para que nada saia errado em um empreendimento de tamanha “importância para a humanidade”.